

# Urgências do novo hospital modelar abrem até final de Agosto

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, juntamente com a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, apresentou ontem o projeto do hospital modular a partidos políticos com representação parlamentar, contando com a presença da Direção Clínica, Direção de Enfermagem e Conselho de Administração do Hospital Divino Espírito Santo (HDES).

José Manuel Bolieiro saudou os partidos presentes pela responsabilidade demonstrada e pela disposição em participarem na busca de soluções, destacando ainda que a “solução para o hospital foi desenvolvida com base em conhecimento técnico e científico”.

“Há um planeamento estratégico de longo prazo e uma opção de, na transitoriedade, termos excelência enquanto decorre um plano de funcionalidades para o HDES”, declarou o governante.

Apesar de não ser um novo hospital, o “hospital modular terá características de uma nova estrutura nos Açores”, sendo o hospital mais importante da Região e de enorme importância e relevância no contexto nacional.

A estrutura será composta por diversas valências, incluindo Urgência Geral com capacidade para 12 ‘boxes’ de atendimento, duas salas de emergência, Urgência Pediátrica com seis camas de observação e um quarto de isolamento, duas enfermarias com capacidade mí-

nima para 80 doentes, um serviço de imagiologia com equipamentos adequados, duas salas de bloco operatório com seis camas de recobro, uma unidade de cuidados intensivos e intermédios com capacidade para 12 doentes, incluindo um quarto de isolamento, e um bloco de partos, neonatologia e até nove camas para grávidas.

O investimento nesta estrutura de modelar será superior a 12 milhões de euros, havendo ainda a contratualização de novos equipamentos para equipar o hospital modular.

A Secretária da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, apresentou o projeto da unidade, após a reunião com os partidos políticos, aos jornalistas.

Na reunião dos partidos, não compareceram o PS, Bloco de Esquerda, PAN e Iniciativa Liberal, tendo José Manuel Bolieiro lamentado a ausência.

A governante informou ainda estar previsto a conclusão de toda a estrutura do hospital modular até final de outubro, havendo o funcionamento da Urgência Geral já no final de agosto.

Atualmente, já estão nas imediações do HDES os painéis da estrutura modular da urgência geral e pediátrica (40 módulos), bem como da zona das enfermarias (mais 55 módulos).

O hospital modular servirá como estrutura de retaguarda, permitindo um reforço de capacidade



durante as obras de reparação, redimensionamento e reorganização da atual estrutura do HDES.

O projeto foi elaborado com a

contribuição de Ordens Profissionais, peritos nacionais e o Conselho de Administração do HDES, mantendo o “foco nos objetivos e decisões responsáveis”.

## Doentes internados noutras unidades estão a regressar ao HDES

Todos os 63 doentes que se encontravam no pavilhão da Cruz Vermelha, instalado na Mãe de Deus, foram transferidos ontem para o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) em Ponta Delgada.

Os doentes estão instalados numa enfermaria com 200 camas na ala nascente do HDES, que reabriu depois do incêndio.

Outros doentes que se encontram internados no Hospital da CUF, na Lagoa, também estavam a ser transferidos ontem à tarde para o HDES.

Já anteontem tinham sido transferidos os doentes das casas de saúde de S. Miguel e da Casa de Nossa Senhora da Conceição.

Todas as visitas de familiares destes doentes já podem ser realizadas no HDES.

**HDES recupera atividade assistencial**

O HDES está a recuperar, com rapidez, a sua actividade assistencial, depois do incêndio.

Segundo os dados a que o nosso jornal teve acesso, a actividade clínica na Consulta Externa aumentou em Junho 46% em relação ao mês de Maio, enquanto as sessões de hospital dia aumentaram 66% em Junho em relação ao mês anterior.

Nas Consultas Externas foram tendidas em Junho 12.905 consultas, já perto das 15 mil de Junho do ano passado.

Quanto às sessões do Hospital Dia, registam-se 2.422 em Junho, também já perto das 2.764 de há um ano.

Entretanto, o Conselho de Administração, em nome de todos os colaboradores do HDES, emitiu um voto de pesar pela morte de Mário Serafim Silva Machado, Presidente da Junta de Freguesia da Covoad, que era assistente operacional no HDES.

